

Uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos: perdas e prejuízos a longo prazo

Chronic use of benzodiazepines among the elderly: losses and long-term harm

Uso crónico de benzodiazepinas en ancianos: pérdidas y daños a largo plazo

Recebido: 16/01/2023 | Revisado: 29/01/2023 | Aceitado: 30/01/2023 | Publicado: 03/02/2023

Romerio Alves Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1173-0223>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: romerio_alves@yahoo.com.br

Matheus de Carvalho Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0571-5075>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: dco.matheus@gmail.com

Paulo Arthur Silva de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9126-4698>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: gaswpauloarthur@gmail.com

Igor Amon Marinho Trajano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8532-5095>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: igortrajano@gmail.com

Caio Henrique Marinho Trajano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0143-5415>

Faculdade de Medicina Nova Esperança, Brasil

E-mail: caiohmt30@gmail.com

Nicolý Leal Campos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8436-3292>

Centro Universitário Unifacisa, Brasil

E-mail: nicolyleal29@hotmail.com

Mateus Ribeiro Fernandes Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1451-5016>

Centro Universitário de João Pessoa, Brasil

E-mail: mateusribeiroo@hotmail.com

Ana Carolina Damasceno Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9107-7796>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: anacarolinadc@gmail.com

Filipe Antonio Lemos de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0029-1613>

Universidad de Aquino, Bolívia

E-mail: filipelemos@live.com

Siloé Almeida Tavares Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8043-8365>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: siloerjunior@live.com

Resumo

O uso crônico de drogas psicotrópicas estão cada vez mais presentes na população. Os benzodiazepínicos (BZD) são fármacos psicotrópico cujas principais indicações clínicas relacionam-se com quadros de ansiedade, insônia, síndromes do pânico, relaxamento muscular, epilepsia e alívio da espasticidade decorrente de patologias do sistema nervoso central. A realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, tendo em pauta, apresentar a probabilidade de dependência, danos, efeitos pessoais, sociais e físicos causados pelo uso crônico de psicotrópicos benzodiazepínicos. Assim, teve-se por objetivo evidenciar as perdas e prejuízos a longo prazo causados pelo uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado por meio de um levantamento de dados, através das bases científicas: LILACS, SCIELO e PUBMED. *Resultados e Discussões:* A literatura apresentou respostas evidentes acerca dos principais danos causados pelo uso involuntário e crônico dos benzodiazepínicos. No usuário idoso, esta condição se constituiu como uma das emergências psiquiátricas mais comuns. Aliado a isso, no uso prolongado dos benzodiazepínicos, os déficits cognitivos são considerados como um efeito colateral que pode aparecer a médio e longo prazo, causando impactos nas atividades físicas, emocionais e sociais do idoso. As complicações decorrentes dos déficits cognitivos variam de acordo com as alterações do nível de

consciência. **Conclusão:** Os efeitos colaterais em idosos está associado ao declínio cognitivo, visto que, reduz a capacidade de exercício e aumenta o risco de quedas e fraturas.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Idosos; Saúde; Efeitos adversos.

Abstract

The chronic use of psychotropic drugs is increasingly present in the population. Benzodiazepines (BZD) are psychotropic drugs whose main clinical indications are related to anxiety, insomnia, panic syndromes, muscle relaxation, epilepsy and relief of spasticity resulting from central nervous system pathologies. The realization of this research is justified by its academic, scientific and social relevance, having in mind, to present the probability of dependence, damage, personal, social and physical effects caused by the chronic use of benzodiazepine psychotropics. Thus, the objective was to highlight the losses and long-term harm caused by the chronic use of benzodiazepines among the elderly. *Methodology:* This is an integrative literature review study, carried out through a data survey, through the scientific bases: LILACS, SCIELO and PUBMED. *Results and Discussion:* The literature presented clear answers about the main damage caused by the involuntary and chronic use of benzodiazepines. In elderly users, this condition is one of the most common psychiatric emergencies. Allied to this, in the prolonged use of benzodiazepines, cognitive deficits are considered a side effect that may appear in the medium and long term, causing impacts on the physical, emotional and social activities of the elderly. Complications arising from cognitive deficits vary according to changes in the level of consciousness. *Conclusion:* Side effects in the elderly are associated with cognitive decline, as it reduces exercise capacity and increases the risk of falls and fractures.

Keywords: Benzodiazepines; Elderly; Health; Adverse effects.

Resumen

El uso crónico de psicofármacos está cada vez más presente en la población. Las benzodiazepinas (BZD) son fármacos psicotrópicos cuyas principales indicaciones clínicas están relacionadas con la ansiedad, el insomnio, los síndromes de pánico, la relajación muscular, la epilepsia y el alivio de la espasticidad derivada de patologías del sistema nervioso central. La realización de esta investigación se justifica por su relevancia académica, científica y social, teniendo en cuenta, presentar la probabilidad de dependencia, daño, efectos personales, sociales y físicos causados por el uso crónico de psicotrópicos benzodiazepínicos. Por lo tanto, el objetivo fue resaltar las pérdidas y los daños a largo plazo causados por el uso crónico de benzodiazepinas entre los ancianos. *Metodología:* Se trata de un estudio integrador de revisión bibliográfica, realizado a través de levantamiento de datos, a través de las bases científicas: LILACS, SCIELO y PUBMED. *Resultados y Discusión:* La literatura presentó respuestas claras sobre los principales daños causados por el uso involuntario y crónico de benzodiazepinas. En usuarios de edad avanzada, esta condición es una de las emergencias psiquiátricas más comunes. Unido a esto, en el uso prolongado de benzodiazepinas, los déficits cognitivos son considerados un efecto secundario que puede aparecer a mediano y largo plazo, provocando impactos en las actividades físicas, emocionales y sociales del anciano. Las complicaciones derivadas de los déficits cognitivos varían según los cambios en el nivel de conciencia. *Conclusión:* Los efectos secundarios en los ancianos están asociados con el deterioro cognitivo, ya que reduce la capacidad de ejercicio y aumenta el riesgo de caídas y fracturas.

Palabras clave: Benzodiazepinas; Anciano; Salud; Efectos adversos.

1. Introdução

Os benzodiazepínicos (BZD) são fármacos psicotrópico cujas principais indicações clínicas relacionam-se com quadros de ansiedade, insônia, síndromes do pânico, relaxamento muscular, epilepsia e alívio da espasticidade decorrente de patologias do sistema nervoso central (Duarte et al., 2022).

Uma droga psicotrópica é, por definição, uma substância que age diretamente no Sistema Nervoso Central (SNC). A classe dos benzodiazepínicos, em particular, desempenha um papel crucial no SNC, pois, estimula a atuação do ácido gama-aminobutírico – GABA, um neurotransmissor que inibe a atividade cerebral, com isso os efeitos ansiolíticos e relaxantes são de suma importância clínica devido aos seus efeitos estimulatórios (Freitas et al., 2022).

O alívio rápido dos sintomas de ansiedade se constitui como um dos principais benefícios dos benzodiazepínicos, contudo, mais precisamente, nas décadas de 1960 e 1970, após o lançamento da droga, o uso de benzodiazepínicos foi restrito devido aos seus efeitos colaterais. Entretanto, os efeitos colaterais e as estruturas de dependência agora são mais bem compreendidos pela comunidade científica. Por exemplo, no Brasil, esse medicamento tem uma política própria referente ao seu uso para reduzir danos, efeitos pessoais, sociais e físicos causados pelo uso crônico e involuntário desta droga (Duarte et al., 2022).

O aumento do estresse diário facilitou muito o surgimento de indivíduos com novos diagnósticos de síndrome do pânico, Fobias, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Burnout e entre outros. Assim, as prescrições de benzodiazepínicos estão se tornando cada vez mais populares com uma subida acentuada. Ao prescrever e usar o medicamento, seus efeitos colaterais e danos são de certa forma, negligenciados a curto e longo prazo no que tange, a qualidade de vida das pessoas (Silva et al., 2022).

O consumo no Brasil é por prescrição, ao contrário de alguns países onde os medicamentos podem ser adquiridos sem receita. Dados recentes divulgados pela OMS apresentam um importante aumento da população idosa brasileira, sob uso contínuo deste fármaco, com uma incidência de 45%. Aliado a isso, presume-se ser um grande usuário de benzodiazepínicos as populações que vivem em áreas rurais ou urbanas que possuem uso crônico de tais dosagens (Mendes et al., 2022).

Possíveis explicações para o uso crônico de medicamentos à base de benzodiazepínicos está diretamente relacionado com uma alta carga populacional de estressores na vida cotidiana pós-moderna, incluindo os vários sintomas de ansiedade e distúrbios do sono. O uso prolongado de benzodiazepínicos para aliviar doenças de curto prazo, como a insônia, pode tornar os pacientes dependentes e tolerantes ao medicamento, causando danos evitáveis em doses seguras e de curto prazo. É uma droga psicotrópica que atua diretamente no sistema nervoso central. Além disso, é importante ressaltar a relação direta entre a probabilidade de dependência e a meia-vida dos ansiolíticos. Isso porque quanto menor a meia-vida de eliminação do medicamento em questão, maior a tolerância (Alves et al., 2022).

Frente ao exposto, conhecendo a incidência do uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos, e os prejuízos que este fármaco pode causar a curto e longo, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, tendo em pauta, apresentar a probabilidade de dependência, danos, efeitos pessoais, sociais e físicos causados pelo uso crônico de psicotrópicos benzodiazepínicos.

2. Metodologia

Este estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, cuja finalidade foi reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre a temática. Fundamentada pela metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), seguindo as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

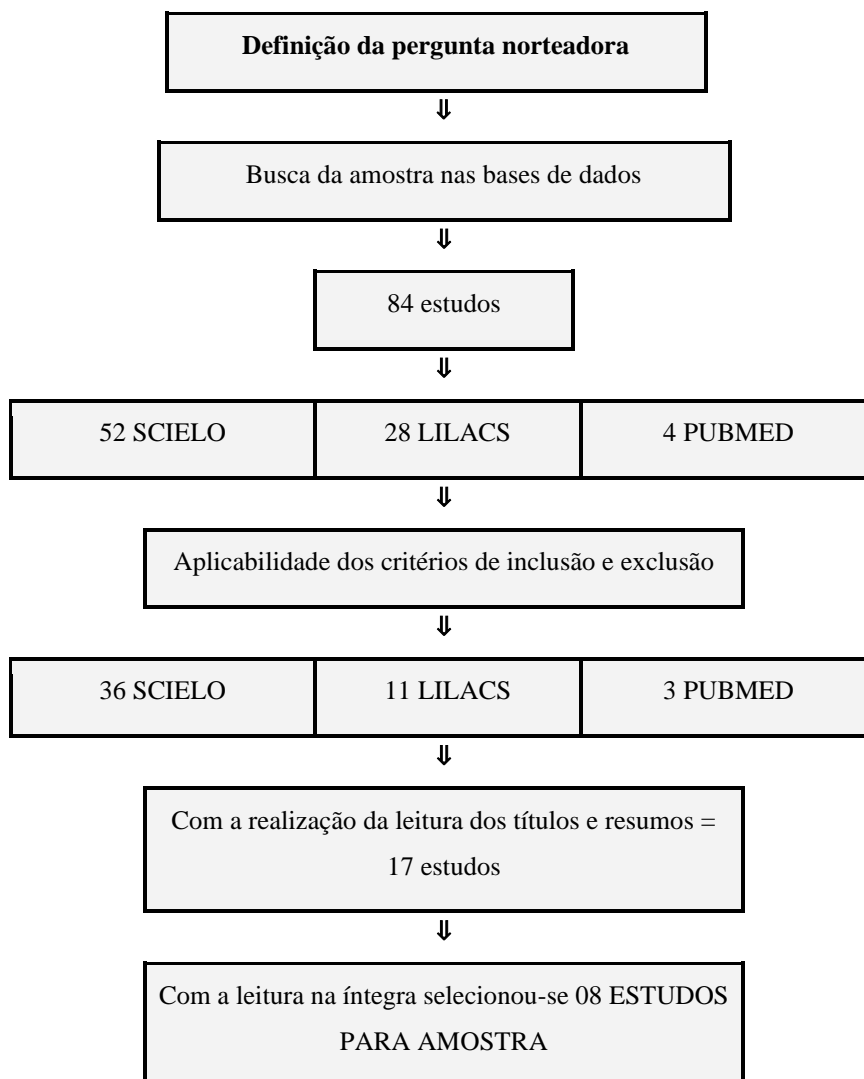
O problema de pesquisa, diante de todo esse quadro que se busca descortinar, foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: *Quais as perdas e prejuízos a longo prazo causados pelo uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos?*

A fim de alcançar as respostas evidentes, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED, utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Benzodiazepínicos” Idosos”, “Saúde” e “Efeitos adversos” integrando-os por meio dos operadores *booleanos* AND.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, no idioma português sem limitação temporal, indexados nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto. estabelecidos, esse número reduziu para 50, ficando 36 na SCIELO, 11 na LILACS e 3 na PUBMED. Com a realização da leitura dos títulos e resumos ficaram 17 estudos que, com a leitura na íntegra, selecionou-se 8 trabalhos para compor a amostra final.

A descrição do levantamento de dados e seleção da amostra está detalhada na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos:



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3. Resultados e Discussão

Após a realização da busca, pelo levantamento bibliográfico foram encontrados 84 artigos sendo distribuídos 52 na SCIELO, 28 na LILACS e 4 na PUBMED. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, esse número reduziu para 50, ficando 36 na SCIELO, 11 na LILACS e 3 na PUBMED. Com a realização da leitura dos títulos e resumos ficaram 17 estudos que, com a leitura na íntegra, selecionou-se 8 trabalhos para compor a amostra final.

A partir da análise dos estudos selecionados, estes foram organizados no Quadro 1, seguindo as respectivas informações de organização entre Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado, país de origem e a base de dados em que foi selecionado.

Quadro 1 - Descrição dos estudos selecionados para a amostra.

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivos	Periódico	País de origem	Base de dados
1	Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional.	Freire et al.,	2022	Avaliar a utilização de benzodiazepínicos (BZD) em idosos brasileiros.	Revista de Saúde Pública	Brasil	Scielo
2	Uso indiscriminado de benzodiazepínicos: dosagem segura e comparação da prevalência entre sexo e faixa etária.	Rosa et al.,	2022	Identificar os efeitos a longo prazo do uso indiscriminado de benzodiazepínicos e a dosagem segura desses psicotrópicos, comparando a prevalência entre sexos e faixa etária.	RECIMA	Brasil	Lilacs
3	Uso de benzodiazepínicos em idosos no Brasil.	Mendes et al.,	2022	Identificar os efeitos do uso de benzodiazepínicos em idosos.	Research, Society and Development	Brasil	Lilacs
4	Efeitos adversos de longo prazo ao uso de benzodiazepínicos.	Alves et al.,	2022	Identificar os principais efeitos adversos de longo prazo ao uso de benzodiazepínicos.	Research, Society and Development	Brasil	Scielo
5	Efeitos colaterais do uso crônico e indiscriminado de benzodiazepínicos.	Senra et al.,	2021	Analisar se os efeitos do uso abusivo e indiscriminado dos benzodiazepínicos são temporários ou permanentes.	Brazilian Journal of Development	Brasil	Lilacs
6	O uso prolongado de benzodiazepínicos por idosos e o risco para demência.	Faria; Bundi	2018	Relacionar o uso prolongado de benzodiazepínicos em idosos e o risco para o desenvolvimento da demência.	Inova Saúde	Brasil	Pubmed
7	Os impactos cognitivos e psicomotores aos pacientes idosos sob uso crônico de benzodiazepínicos.	Silva	2018	Identificar os efeitos causados pelo uso crônico de BDZs nos idosos.	Revista de saúde pública	Brasil	Lilacs
8	Uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos.	Alvarenga et al.,	2014	Analisar a percepção e motivação do uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos.	Revista de saúde pública	Brasil	Pubmed

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Mediante análise dos estudos selecionados para amostra, pode-se evidenciar os principais desfechos relacionados ao tema em questão. Assim, a literatura apresentou respostas evidentes acerca dos principais danos causados pelo uso involuntário e crônico dos benzodiazepínicos. Diante disso, pode-se ressaltar a diminuição da atividade psicomotora como uma das alterações mais comuns que implica na instabilidade e debilidade psicomotora do indivíduo em geral. No usuário idoso, esta condição se constitui como uma das emergências psiquiátricas mais comuns (Senra et al., 2021).

Aliado a isso, no uso prolongado dos benzodiazepínicos, os déficits cognitivos são considerados como um efeito colateral que pode aparecer a médio e longo prazo, causando impactos nas atividades físicas, emocionais e sociais do idoso. As complicações decorrentes dos déficits cognitivos variam de acordo com as alterações do nível de consciência (Rosa et al., 2022).

As prescrições de medicamentos para idosos incluem necessariamente que o profissional compreenda as alterações estruturais ou funcionais em vários órgãos e sistemas e alterações relacionadas à idade. Os efeitos colaterais dos

benzodiazepínicos em idosos são bem conhecidos e incluem distúrbios do sono, comprometimento das atividades da vida diária, acidentes automobilísticos e distúrbios da marcha (Silva, 2018).

E o uso prolongado além de 4–6 semanas, está associado à tolerância (aumento das doses necessárias para manter o efeito terapêutico) e dependência (insônia e ansiedade devido à interrupção abrupta). Dentre as características de saúde do idoso já citadas, destaca-se a suscetibilidade a quedas e, além de ser um marcador de perda funcional iminente, pode levar à limitação da mobilidade, depressão, fraturas e internações (Freire et al., 2022).

Aliado a isso, diversos fatores dificultam a segurança terapêutica do idoso, como exemplo, estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2 -Fatores que dificultam a segurança terapêutica do idoso.

FARMACOCINÉTICOS	Diminuição do funcionamento de órgãos, diminuição da massa muscular e aumento da massa gorda.
FARMACODINÂMICOS	Aumento da sensibilidade aos medicamentos, alterações dos mecanismos homeostáticos.
CAPACIDADE FUNCIONAL	Déficits visuais, déficits auditivos, artrites, diminuição do equilíbrio.
CAPACIDADE COGNITIVA	Dificuldade em recordar novas instruções, dificuldades na fala e coordenação motora.

Fonte: Galvão (2006)

Apesar das causas multifatoriais, incluindo estilo de vida sedentário, fragilidade e comprometimento cognitivo, as quedas em idosos estão associadas ao aumento do risco de uso de drogas, onde vários estudos têm mostrado associações com o uso de benzodiazepínicos. Portanto, o cuidado com o uso de BDZ por idosos não se deve apenas às propriedades da droga, mas principalmente às alterações fisiológicas que tornam o idoso a faixa etária mais vulnerável em relação às drogas. Dessa forma, as evidências científicas constataram que os benzodiazepínicos estão incluídos em várias listas de critérios de medicamentos inadequados para idosos (Alves et al., 2022).

4. Conclusão

Diante disso, a análise da literatura revela que os efeitos colaterais são devidos ao uso crônico de benzodiazepínicos a longo prazo. Em pacientes idosos está associado ao declínio cognitivo, visto que, reduz a capacidade de exercício e aumenta o risco de quedas e fraturas. Mas com dependência e tolerância tais drogas são adquiridas através do uso prolongado e são muito difíceis de eliminar da vida diária.

O uso crônico, ocorre devido ao seu efeito terapêutico comprovado e bons benefícios. Este uso de drogas potencialmente inapropriado essencial e importante introduz o fármaco na menor dose terapêutica, para isso, destaca-se a importância de educar pacientes, familiares e cuidadores sobre os riscos associados ao uso dos benzodiazepínicos. Assim, o aconselhamento sobre o uso racional de medicamentos é uma prática importante para o público em geral, principalmente para os idosos, visando à minimização dos danos decorrentes de seu uso indevido.

Referências

Alves, A. N., de Freitas, T. C. A., & Machado, Y. C. (2022). Efeitos adversos de longo prazo ao uso de benzodiazepínicos. *Research, Society and Development*, 11(14), e330111436322-e330111436322.

- Alvarenga, J. M., Giacomini, K. C., Loyola Filho, A. I. D., Uchoa, E., & Firmo, J. O. A. (2014). Uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos. *Revista de saúde pública, 48*, 866-872.
- Anicet, K. L. (2022). Programa de orientação e acompanhamento para a prescrição de benzodiazepínicos e drogas Z na atenção primária à saúde.
- Amorim Duarte, V., Gomes, K. W. L., de Oliveira Granjeiro, S. G., Figueiredo, I. D. T., Torres, G. M. C., & da Silva, M. R. F. (2022). O cuidado em saúde mental centrado nos benzodiazepínicos: uma realidade da Estratégia Saúde da Família. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, 10*(3), 450-462.
- Cardoso, A. G. A., dos Santos, L. R., de Fátima Souza, A., de Figueiredo, B. Q., Nogueira, E. C., Brito, E. N. D., & Fernandes, R. A. (2021). Análise do efeito do uso a longo prazo de benzodiazepínicos por idosos: uma revisão sistemática de literatura. *Research, Society and Development, 10*(12), e01101220022-e01101220022.
- Costa, R. S. O., Triches, C. M. F., Neto Filho, M. A., Porfiro, C. A., Dantas, L. A., & dos Santos, J. D. S. G. (2022). Uso de benzodiazepínicos na cidade de Porteirão, Goiás. *Research, Society and Development, 11*(6), e35411629187-e35411629187.
- Faria, L. S., & Budni, J. (2018). O uso prolongado de benzodiazepínicos por idosos e o risco para demência. *Inova Saúde, 7*(1), 77-92.
- Freire, M. D. B. O., Da Silva, B. G. C., Bertoldi, A. D., Fontanella, A. T., Mengue, S. S., Ramos, L. R., & Menezes, A. M. B. (2022). Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública, 56*.
- Freitas, J. B. R. L., Pereira, C. C., Merenciano, L. P. C., Silva, A. F. E., Nunes, L. P. F., Freitas, T., & Ferrari, F. C. (2022). O uso inadequado de benzodiazepínicos e seus efeitos colaterais. *Global Academic Nursing Journal, 3*(Spe. 2), e280-e280.
- Mendes, A. K., Assunção, I. L., Gonzalez, G. M. M., do Nascimento, V. A., Silva, L. S., Souza, D. G. S., & Reis, I. M. S. (2022). Uso de benzodiazepínicos em idosos no Brasil. *Research, Society and Development, 11*(2), e32511225820-e32511225820.
- Maximino, F. D. S. (2023). *Gestão da Assistência Farmacêutica: conceitos e práticas para o uso racional de medicamentos*. Editora Dialética.
- Mata, D. N. F., Marinho, C. E. B., Franco, J. V. V., Rios, M. C., Alencar, I. D. S. S., Pereira, P. S., & Gontijo, É. E. L. (2022). Elucidar os efeitos colaterais ao uso crônico dos benzodiazepínicos. *Research, Society and Development, 11*(14), e582111436734-e582111436734.
- Nascimento, K. S., Andrade, A. C. S., da Silva Lobato, A. C., da Silva Holanda, J. A., & de Sousa Castro, J. (2022). O uso abusivo de benzodiazepínicos em pacientes adultos. *Research, Society and Development, 11*(12), e36111234076-e36111234076.
- Palmeiras, G. S., Bastos, J. C. D. S. A., Flores, V. X., Braga, D., Braga, T. V., & Rodrigues-das-Dôres, R. G. Incidência do uso de benzodiazepínicos em idosos e os riscos associados.
- Rosa, J. C., Malgarin, I. B., Martins, M. G., de Souza Gonçalves, B., de Carvalho, M. B., de Oliveira Dondé, F., & Marcelino, J. H. (2022). Uso indiscriminado de benzodiazepínicos: dosagem segura e comparação da prevalência entre sexo e faixa etária. *Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, 3*(5), e351498-e351498.
- Rodrigues, G. F., Ramalho, A. V. S., da Mata, L. F. M., C6, M. E. O., Ferreira, P. A., Sperandio, P. L., & Corrêa, M. I. (2021). Riscos associados ao uso de fármacos psicoativos na população idosa. *Revista Eletrônica Acervo Científico, 37*, e8826-e8826.
- Senra, E. D., Queiroz, G. S., Brito, Y. F., & Camargo, M. R. (2021). Efeitos colaterais do uso crônico e indiscriminado de benzodiazepínicos: Uma revisão narrativa Side effects of chronic and indiscriminate use of benzodiazepines: A narrative review. *Brazilian Journal of Development, 7*(11), 102013-102027.
- Silva, S. (2018). Os impactos cognitivos e psicomotores aos pacientes idosos sob uso crônico de benzodiazepínicos. *ISSN 2675-6218, 3*(5), e351498-e351498.
- Silva, M. V., da Silva, J. L., & Guedes, J. P. (2022). Riscos associados ao uso abusivo de benzodiazepínicos: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development, 11*(15), e131111537040-e131111537040.
- Santos, M. C. L., da Silva Rocha, C. C., Gomes, M. D. C. L., Brandão, F. C., Moura, S. R. I., & Pereira, T. S. (2022). Os Riscos da Automedicação pelo uso de Benzodiazepínicos no Tratamento da Ansiedade e Depressão. *Revista Científica FESA, 1*(21), 11-19.